



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Realizada em 25 de novembro de 2014

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e catorze, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a reunião Ordinária do **Conselho Municipal de Habitação – CMH**, no Centro de Capacitação Pessoal e Profissional - **CECAPP** da Companhia de Habitação da Baixada Santista - **COHAB-ST**, localizado na Avenida Hugo Maia, 295, Jardim Rádio Clube, Santos, SP, cujos presentes assinaram lista de presença específica dessa reunião, com justificativa de ausência de Eliane Marta Quiñones Braz (Universidades) e Josefa Maria da Conceição Campos (Movimentos), para discussão da seguinte pauta: **ITEM 1 – Leitura para aprovação da ata da Reunião Ordinária do CMH de 21 de outubro de 2014; ITEM 2 – Entrega de Certificados da Oficina de Capacitação do CMH – 2014; ITEM 3 - Informes.** A reunião foi coordenada pelo presidente do CMH, Sr. Helio Vieira, que indicou a mim, Ernesto Bechelli, Técnico Social da COHAB-ST e Assessor do CMH, para secretariá-lo na reunião. Antes da discussão dos itens, o presidente Hélio Vieira, propôs a inversão da pauta, para iniciar com o ITEM 2, o que foi aceito por todos os presentes. **ITEM 1 – Leitura para aprovação da ata da Reunião Ordinária do CMH de 21 de outubro de 2014:** Em seguida, o presidente do CMH fez a leitura da ata da reunião de 21 de outubro de 2014, sendo a mesma aprovada na íntegra pelos conselheiros presentes. **ITEM 2 – Entrega de Certificados da Oficina de Capacitação do CMH – 2014:** Em continuidade, foi dada a palavra ao



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

técnico social Ernesto Bechelli, assessor do CMH, coordenador da Oficina de Capacitação, que fez uma breve avaliação da mesma; lembrou que o seu objetivo era o de fornecer às lideranças dos segmentos por moradia, cadastrados junto ao CMH, orientações e instrumentos que auxiliem na organização e funcionamento dos seus grupos; que foi organizada em quatro módulos: 1- Política Municipal de Habitação e Prestando Contas ao Grupo; 2- Organizando a Secretaria; 3- Ajudando na Organização das Reuniões; e 4- Melhorando as relações no Grupo; disse ainda que, no geral, a participação foi satisfatória e ao final, desde que com participação mínima de setenta e cinco por cento, ou seja, três módulos, estavam recebendo o certificado, dezesseis participantes. Feita essa colocação, foram feitas as entregas dos certificados e o presidente Hélio fala da verba orçamentária do município que foi empenhada para a realização de oficinas pelo CMH. **ITEM 3 – Informes:** Começando pelos informes da Presidência, o Sr. Hélio Vieira falou da Vila Santa Casa onde a licitação foi reaberta e teve um vencedor; que no início de dezembro devem ser iniciadas as obras; que as famílias da área foram removidas através de Locação Social e quanto ao estacionamento dos caminhões estão em conversação com a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET para buscar uma solução. Em seguida falou das Áreas da União (“tripa”), onde ainda continuam os problemas cartoriais (escrituras): para duas áreas, há a negativa do cartório em reconhecer a União como proprietária e contra isso estão sendo elaborados recursos; a Universidade Católica de Santos - UNISANTOS é a única confrontante que continua negando a assinar. Sobre isso a conselheira Sonia Maria da Silva (Associações) reclama do cartório e completa



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

dizendo que a “pior coisa que existe para a regularização fundiáriaartório são os cartórios”. A participante Marie Murakami pergunta a quanto tempo que a UNISANTOS se nega em assinar a confrontação e qual é o prazo final para esse reconhecimento; buscar a Lei para forçar essa assinatura; sugere, ao final, uma carta aberta denunciando essa situação provocada pela UNISANTOS. Terminando seus informes, o presidente diz da necessidade de realização de uma Oficina sobre Lei de Uso e Ocupação do Solo, a fim que todos possam entender minimamente e popularmente o que ela compreende e o que define. Na sequência foram dados os informes da Secretaria do CMH, pelo técnico social Ernesto Bechelli: 1- Apresentou e distribuiu o Calendário de Reuniões do CMH e da sua Comissão Executiva para 2015, com destaque para a realização da 10ª Conferência Municipal de Habitação no dia 17 de outubro; 2- Fez a leitura do Ato Administrativo nº 04/2014 que trata dos prazos para registro dos integrantes dos segmentos de moradia junto ao CMH. O conteúdo deste Ato é parte integrante desta ata; 3- Lembrou que até 31/12/2014 todos os segmentos de moradia deverão atualizar sua documentação junto à Secretaria do CMH: Ata de Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal Atual – Regimento Interno – Qualificação dos atuais Diretores e Conselheiros Fiscais com Cargo, Nome, RG, CPF, Endereço, Telefone e Correio Eletrônico; que a partir de janeiro próximo, os segmentos que não tiverem atualizado não poderão publicar seus editais no Diário Oficial, nem solicitar inclusões ou exclusões dos seus integrantes no registro do CMH; 4- Lembrou que muitos segmentos de moradia ainda não apresentaram o Balancete Financeiro de 2013, estando impedidos de protocolar outros documentos administrativos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

junto à secretaria do CMH até a devida regularização. Por último, passou-se aos informes dos presentes: o participante Claudisnei dos Santos (“Catito”) faz a leitura de um documento (que recebeu o protocolo nº 239/14) reclamando das atitudes do técnico social Ernesto Bechelli que assessora a Secretaria do CMH, que estaria dificultando a existência dos “movimentos”, com tantas exigências burocráticas junto ao CMH, e que não teriam sido aprovadas pelos seus membros ou por sua Comissão Executiva. O presidente Hélio Vieira, tomando a palavra discordou do que foi lido e reafirmou que tudo foi sempre apresentado e aprovado nas reuniões da Executiva; que que os atos administrativos são para ordenar o trabalho da Secretaria do CMH. A participante Maria Jacinta da Corte disse estranhar esse questionamento contra a Secretaria do CMH que está se organizando e muito bem, enquanto que com relação ao Conselho Popular dos Movimentos de Moradia da Baixada Santista nada faz contra; que ele sim deveria ser o grande apoio para a união dos movimentos e que hoje nem se reunir consegue; finaliza dizendo que a grande luta deve ser por moradia e pela união de todos. A participante Maria de Fátima de Oliveira Silva vem em defesa do texto e diz que questiona os atos da secretaria; que está há mais de 30 anos em Santos e sempre lutou por moradia; que participou da fundação do CMH e do jeito que as coisas vão, estão acabando com a “autonomia dos movimentos”; finaliza pedindo mais respeito a eles. Depois de mais algumas breves intervenções dos presentes, foi dada a palavra ao técnico social Ernesto Bechelli, assessor do CMH que responde pela secretaria do CMH. Primeiro, reafirmou que tudo o que foi definido como novos procedimentos administrativos para a organização da secretaria do CMH



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

frente aos atendimentos, orientações e cadastramento dos segmentos de moradia, foi fruto de apresentações e aprovações nas reuniões ordinárias da Comissão Executiva do CMH; que as questões administrativas não precisam ser votadas nas reuniões do CMH, pois tratam apenas de instruções e procedimentos para ordenamento da secretaria. Disse ainda, haver um grande equívoco no documento entre o que são os objetivos e ações do CMH e a relação dos segmentos de moradia para com ele; que estes estão representados na parcela de usuários/moradores do CMH; que o CMH é a mais importante instância de decisão sobre a Política Municipal de Habitação, composto por representantes do Governo (6), da Sociedade Civil (6) e da População (12), com o objetivo de aprovar, supervisionar e gerar normas e diretrizes para a aplicação de programas habitacionais para todo o Município e não apenas aos interesses dos segmentos; e que portanto ele não pode ser só representado e/ou dominado por uma parte da sua composição. Relembrou ainda que é o CMH que cadastra os segmentos de moradia e que portanto estes têm que manter minimamente referências de atividades e organicidades, assim como, a atualização das suas direções, conselhos e integrantes, junto ao CMH; e que a autonomia dos segmentos sempre foi foco de total respeito e colaboração por parte da secretaria. Finalizando, disse que o possível descontentamento por parte de algumas lideranças, se deve muito mais a inatividades e/ou incompreensões do verdadeiro papel de mobilizadores da luta por moradia, do que ter ou não ter que apresentar um ou outro documento para a secretaria do CMH. Na sequência, concluindo essa polêmica o presidente Helio Vieira disse que o documento será novamente analisado e discutido em reunião da Comissão



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Executiva do CMH, levando em conta também todas as colocações feitas naquele momento. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual eu, Ernesto Bechelli, Técnico Social da COHAB-ST e Assessor do CMH, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e por Helio Vieira, presidente do CMH. Santos, vinte e cinco de novembro de dois mil e catorze. (a)

_____ (Ernesto Bechelli)

(a) _____ (Helio Vieira).

PARTE INTEGRANTE DA ATA DA REUNIÃO DO CMH DE 25/11/2014 **ITEM 3 DA PAUTA**

ATO ADMINISTRATIVO Nº 04/2014- CMH

A Executiva Municipal do **CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – CMH**, em reunião de 17/11/2014, estabeleceu os procedimentos administrativos abaixo, quanto ao **prazo da data de entrada de novos integrantes nos Segmentos de Moradia, quando da Inclusão dos seus dados no Registro do CMH**, que vigorarão a partir desta data:

- 1- A **data de entrada** no Segmento de Moradia de um novo integrante, para inclusão no Registro do CMH, **não poderá exceder 12 (doze) meses da data do protocolo (entrada)** do pedido (*via officio*) junto à Secretaria do CMH.
- 2- Além do prazo acima, só serão aceitas inclusões com comprovações de participação pelo respectivo Segmento, como **apresentação original** de um dos itens abaixo:
 - 2.1 - **Livros de Atas e/ou de Presença** (com nomes, datas e assinaturas legíveis e em ordem cronológica de assentamentos);
 - 2.2 - **Carteiras de Integrantes** timbradas, numeradas, assinadas e datadas.
 - 2.3 - **Recibos de Contribuições ou Doações** timbrados, assinados e datados.
- 3- É de **responsabilidade total da direção dos Segmentos de Moradia o atraso e/ou demora no pedido (via officio) de Inclusão** dos seus novos integrantes para o Registro no CMH.
 - 3.1 – Essa responsabilidade termina com o **protocolo do pedido** junto à Secretaria do CMH.
- 4- É reforçada a todos os Segmentos de Moradia, a **proibição de formação de Lista(s) de Espera** para entrada de seus novos integrantes.

Santos, 18 de novembro de 2014.

Engº Helio Vieira
Presidente